

IX Encontro Nacional dos Tribunais de Contas



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos Liliana Rodriguez

Foz do Iguaçu está sediando o IX Encontro Nacional dos Tribunais de Contas, promovido pela Atricon (Associação dos Tribunais de Contas). O evento acontece até esta quinta-feira (14).

A abertura oficial aconteceu na última segunda-feira (11), no Hotel MABU, e contou com a presença de autoridades de várias áreas. Entre eles: o governador do Paraná, Ratinho Júnior, o Ministro do STF Dias Toffoli; o Presidente do TCU Bruno Dantas; e do também Ministro do TCU, Antonio Anastasia.

Além destes também estiveram presentes à cerimônia de abertura o Presidente do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, Luís Antônio Guaraná e Presidente do Conselho de Presidentes dos Tribunais de Contas e do Conselheiro Nestor Rocha.

Prestigiado, o evento contou com a presença de quase dois mil participantes, recebeu delegações de todos os estados do Brasil além de delegações da Argentina, Paraguai, Angola e Moçambique.

O Ministro Dias Toffoli representou o STF na cerimônia de abertura e no encerramento ocorrerá uma palestra do Ministro Flávio Dino



Em meio a palestras e debates, os Tribunais de Contas do Brasil, foram homenageados, em diversas categorias. O Decano do TCM Rio, Nestor Rocha, recebeu, em nome dos demais Conselheiros, o Selo Ouro de Qualidade em Transparência 2024



O governador do Paraná, Ratinho Jr (d) e Antônio Anastasia (e), ministro do TCU



À esquerda, Nestor Rocha, com Bruno Dantas, presidente do TCU, à direita



Nestor Rocha (e) e Luiz Antônio Guaraná (d), presidente do TCM Rio



Ex-Atleta Paralímpico/Gestor do Instituto Daniel Dias (IDD), Daniel de Faria Dias, durante palestra



O ministro Dias Toffoli esteve na abertura do evento

Segurança de Santa Teresa em pauta na reunião dos GG5

Divulgação

O Santa Teresa Hotel RJ MGallery foi o anfitrião do encontro dos gerentes gerais dos hotéis cinco estrelas nesta terça-feira, dia 12 de novembro. A pauta foi conduzida pelo vice-presidente do HotéisRIO, José Domingo Bouzon, representando o presidente da entidade, Alfredo Lopes.

O encontro recebeu a delegada Kely De Araujo Goularte, titular da 7ª Delegacia de Polícia, da área de Santa Teresa, que assumiu há dois meses e já estabeleceu parceria com a hotelaria na missão de promover a integração da segurança e do turismo no bairro.

Durante encontro a superintendente do HotéisRIO, Theresa Jansen, compartilhou algumas das conquistas do grupo de trabalho formado pelos hotéis de Santa Teresa, entre elas melhorias na iluminação, conservação de locais de circulação dos turistas como mirante, serviço de limpeza urbana e



O Santa Teresa Hotel RJ MGallery foi o anfitrião do encontro dos gerentes gerais dos hotéis cinco estrelas do Rio

o patrulhamento das ruas pelo batalhão da área e bptur, entre outros.

O Projeto Canecão foi apresentado por João Oliveira, que contou que o equipamento voltará a ocupar merecido espaço na cultura nacional, com inauguração prevista para 2026. Serão 30 anos de concessão com autorização para construir 30% da área, o que

fará com que o novo Canecão tenha 20 mil m² de espaço em cinco pavimentos. A grande sala de espetáculos poderá reunir até 6 mil pessoas em pé e a infraestrutura contará com microteatro, gastrobar, estúdio e muito mais.

Temas gerais como G20, Réveillon e novidades nos equipamentos turísticos também foram abordados na ocasião.

PINGA-FOGO

■ **ACÓRDÃO DO TCMRio É ABATIDO POR DECISÃO MONOCRÁTICA** - Uma decisão monocrática que contraria dois acórdãos do Tribunal de Contas do Município do Rio (TCMRio) terá audiência de conciliação nesta quinta, 14. Uma empresa cometeu um erro substancial em uma milionária concorrência da Comlurb, da Prefeitura do Rio. Por duas vezes, a Corte de contas, em decisão coletiva, votou pela desclassificação da companhia e validou a segunda colocada como vencedora. Contrato assinado, compra de caminhões de R\$ 32 milhões e seguro fiança de R\$ 250 milhões não foram suficientes para convencer um desembargador a acatar a tese do TCM.

■ Foi concedida uma liminar, que é uma decisão monocrática, contrariando os dois acórdãos do TCMRio. A própria Comlurb não reagiu. Sem cancelar o contrato original, já assinado, e a compra dos caminhões já feita, assinou um novo contrato, por ordem judicial, com a autora da ação.

■ A empresa desclassificada pelo TCM colocou um caminhão de 17 toneladas na proposta, enquanto a licitação exigia um de 23 toneladas. No tribunal, causou surpresa a justificava na sentença: "Se em uma licitação para a compra de automóveis um concorrente oferece ventiladores, dando-lhes preços compatíveis com aqueles de mercado de veículos, evidencia-se a ocorrência de um mero erro material. Seria mesmo inusitado que, diante de tal quadro, ignorasse o pregoeiro o equívoco e desclassificasse a concorrente ao argumento de que a Administração não quer ventiladores, mas automóveis, e que os circuladores a preço de veículos são, ademais, muito caros". A tese do ventilador serviu para chamar atenção para esta reversão, até porque esvazia o mérito da ação. Literalmente ligaram o ventilador neste confuso caso.

■ **RUMO A 2026** - O ex-candidato a prefeito de Angra dos Reis, Renato Araújo, registrou um vídeo ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro durante um almoço nesta terça-feira, dia 12. Durante o encontro, Renato afirmou ter discutido com Bolsonaro os desafios da próxima corrida eleito-

ral de 2026, e declarou de forma antecipada seu apoio para que retorne à presidência. Ainda, Renato também afirmou que Bolsonaro deverá visitar a cidade no final do ano, em um novo encontro no Parque Mambucaba.

■ **VISITA E CONFÊRENCIA** - O jornalista Nicodème Feindirogai, natural da África e vivendo atualmente na França, estará no gabinete do prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, na próxima segunda-feira (18), às 10 horas. Na parte da tarde, ele fará uma conferência no auditório da Biblioteca Municipal Raul de Leoni, na Vila Santa Cecília. O tema será "As imigrações africanas e os movimentos xenófobos". O evento está sendo promovido pela Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres e Direitos Humanos (SMDH) e Comupir (Conselho Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial) de Volta Redonda.

■ **PRESENTES PARA GUAPI** - O município de Guapimirim completará no dia 25 de novembro, seus 34 anos de emancipação político-administrativa. E a prefeita reeleita da cidade, Marina Rocha (AGIR) está tratando de correr atrás dos presentes para a população. A gestora, em sua conta no Instagram, anda publicando chamadas de vídeo que fez para saber qual "presente" o município receberá. As postagens já foram realizadas com a deputada federal Laura Carneiro, e com a secretária de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Rosângela Gomes.

■ **DETRAN MERITI** - Prefeito eleito de São João de Meriti, na Baixada Fluminense, o deputado estadual Léo Vieira (Republicanos) já iniciou conversas com a direção do Detran-RJ para assegurar a reabertura de um posto de vistoria de veículos, além de implantação de uma unidade para identificação civil de recém-nascidos na Maternidade do Morrinho, cuja reabertura também foi anunciada por Léo Vieira. O prefeito eleito esteve na sede do Detran-RJ, sendo recebido pelo presidente do órgão, Glaucio Paz, e também pelo diretor de Identificação Civil, Pedro Paulo Thompson.

Fernando Molica

A gorjeta milionária ao iFood e o remendo das emendas

Não sabíamos, mas nos oito primeiros meses do ano, demos R\$ 336,110 milhões de gorjeta compulsória ao iFood — para a empresa, não para seus entregadores. Já desconfiávamos, mas agora foi comprovado que boa parte do nosso dinheiro que vira emenda parlamentar serve apenas para encher os bolsos de beneficiados pela grana.

A revelação sobre o iFood foi feita pela própria empresa à Receita Federal, que passou a exigir que beneficiados por isenções fiscais — o dinheiro que deixam de pagar em impostos — revelem o tamanho do presente.

Líder no segmento de entrega de comidas, o iFood pegou caro-

na no Perse, programa aprovado pelo Congresso e sancionado pelo então presidente Jair Bolsonaro para isentar do pagamento de impostos federais, por cinco anos, empresas do setor de eventos, prejudicadas pela pandemia.

A demanda por entrega de comida disparou durante o isolamento provocado pela covid, mas, mesmo assim, o iFood conseguiu encher seu mochilão de incentivos — todos nós subsidiamos sua operação. O governo até conseguiu retirá-la da lista de beneficiados, mas a Justiça tratou de devolvê-la à lista (Uber e 99 também conseguiram manter a boquinha).

Revelada pela Folha de S.Pau-

lo, a lista de isenções fiscais revela que, entre janeiro a agosto, o setor de adubos e fertilizantes — algo que impacta diretamente o agronegócio — deixou de pagar R\$ 15 bilhões em impostos. O pessoal dos agrotóxicos ganhou um carinho de R\$ 10,8 bilhões (os produtores de soja — competentes também na arte de colher isenções — economizaram R\$ 3 bilhões).

Empresas de 17 setores conseguiram, em 2024, renovar o direito de pagar menos encargos previdenciários, benefício que deveria ter acabado no ano passado. Resultado da chamada "desoneração" (essas medidas sempre ganham nomes edificantes): R\$ 12,3 bilhões a menos nos cofres

públicos e mais déficit para a Previdência. Os incentivos somaram, em 2023, R\$ 537 bilhões; devem chegar a R\$ 789 bilhões este ano.

O dinheiro que deixa de entrar é compensado com o dinheiro dos outros — o nosso. Com menos grana, o governo é pressionado a cortar despesas, especialmente na área social.

O caso das emendas é igualmente escandaloso. A Controladoria-Geral da União resolveu dar um confere em 30 dos municípios agraciados com a grana que deputados e senadores têm direito de arrancar do Orçamento da União. Analisou a aplicação de verbas de emendas encaminhadas entre 2020 e 2023.

O resultado não surpreende ninguém que tenha um mínimo de conhecimento sobre o país. Do total de obras, 39% sequer haviam sido iniciadas e 5% estavam paralisadas. Em outro documento, a CGU verificou que sete de dez organizações beneficiadas com um total de R\$ 482 milhões não têm a menor capacidade de fazer o que deveriam executar.

Auditoria do Tribunal de Contas da União apurou que, sob Bolsonaro e no primeiro ano de mandato de Lula, parlamentares despacharam R\$ 3,5 bilhões para obras de pavimentação feitas sem qualquer critério técnico. E tome de asfalto feito sem planejamento, muitas vezes em terrenos onde,

por falta de drenagem, o trabalho irá ceder na primeira chuva.

Toda essa grana saiu via Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Paranaíba, a Codevasf, oito letreiras que sangram o dinheiro público — estatal amada por políticos e que ninguém quer privatizar.

Agora, para eleger seu sucessor à presidência da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) pôs pra andar emenda constitucional que amplia as regalias tributárias de religiões — todos, inclusive ateus, têm que pingar algum na sacolinha. E aí, não tem jeito, um lado compra a simpatia divina; o outro, que trate de pagar a penitência.